

Capítulo 4

Sumário:

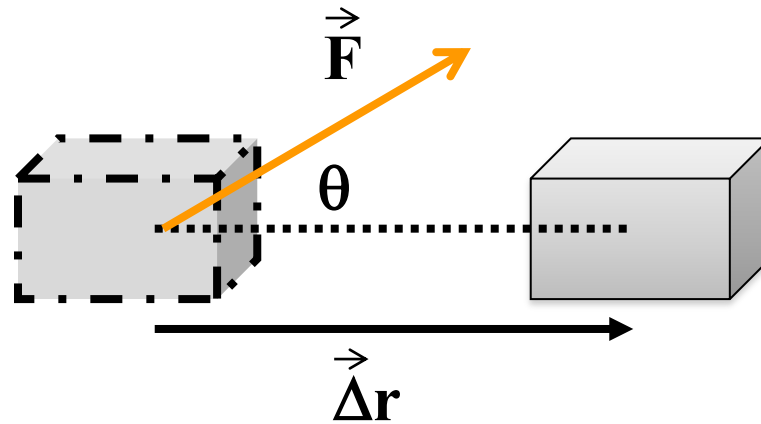
Cap. 4 :

Trabalho. Forças conservativas. Gradiente, divergência, rotacional e laplaciano.

Energia potencial. Conservação da energia mecânica.

Pontos de equilíbrio estáveis e instáveis.

Trabalho de uma força constante



$$W = |\vec{F}| |\Delta \vec{r}| \cos \theta$$

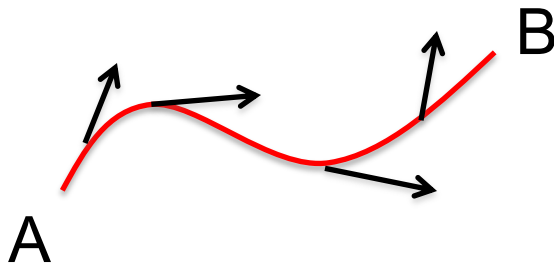
$$W = \vec{F} \bullet \Delta \vec{r}$$

Trabalho

Trabalho realizado por uma força \mathbf{F} :

$$W = \int_A^B \vec{F} \cdot d\vec{r} = \int_A^B F_x dx + F_y dy + F_z dz$$

(integral de linha)



Notas

- $$W = \int_A^B \vec{F} \cdot d\vec{r} = \int_{t_A}^{t_B} \vec{F} \cdot \frac{d\vec{r}}{dt} dt = \int_{t_A}^{t_B} \vec{F} \cdot \vec{v} dt$$

- $d\vec{r}$ tangente à trajetória

- \vec{F} resultante

exemplo

Dado o campo vectorial

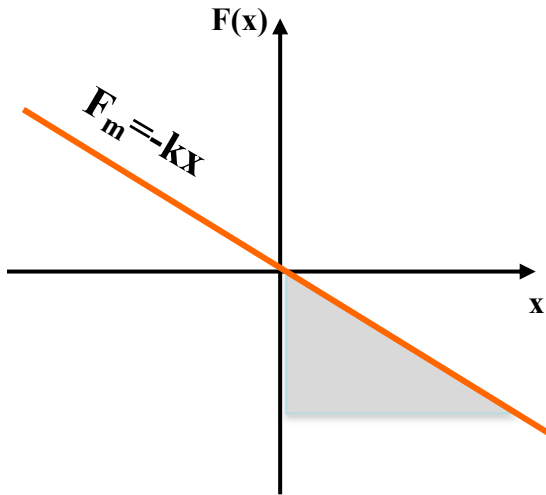
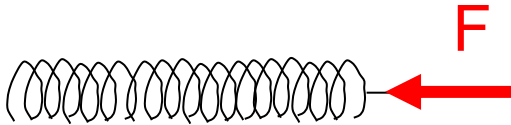
$$\vec{F}(\vec{r}) = (x^2 + y)\hat{i} + yx\hat{j}$$

calcule o trabalho de ***F*** ao longo da parábola $y=x^2$ desde o ponto (0,0) até (2,4).

solução

$$\begin{aligned} W &= \int_{x=0}^{x=2} (x^2 + x^2) dx + \int_{y=0}^{y=4} (y \times \sqrt{y}) dy = \\ &= \int_{x=0}^{x=2} 2x^2 dx + \int_{y=0}^{y=4} y^{3/2} dy = \frac{272}{15} \end{aligned}$$

outro exemplo: mola



trabalho realizado por
uma mola:

$$W = \int_{x_i}^{x_f} F(x) dx = \int_{x_i}^{x_f} (-kx) dx$$

$$= -k \int_{x_i}^{x_f} x dx = \frac{1}{2} kx_i^2 - \frac{1}{2} kx_f^2$$

relação entre trabalho e energia cinética

$$\begin{aligned}dW &= \vec{F} \cdot d\vec{r} = m \frac{d\vec{v}}{dt} \cdot \frac{d\vec{r}}{dt} dt = m \frac{d\vec{v}}{dt} \cdot \vec{v} dt = \\&= \frac{1}{2} m \frac{d(\vec{v} \cdot \vec{v})}{dt} dt \\&= \frac{1}{2} m \frac{d(v^2)}{dt} dt = d\left(\frac{1}{2} m v^2\right)\end{aligned}$$

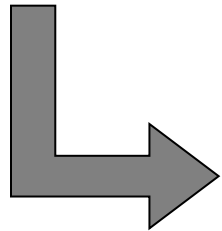
relação entre trabalho e energia cinética

$$W_{12} = \int_1^2 d\left(\frac{1}{2}mv^2\right) = \frac{1}{2}m(v_2^2 - v_1^2) = T_2 - T_1$$

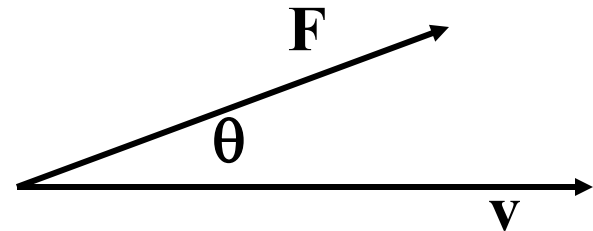
Energia cinética:

Potência de uma força

$$P = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta W}{\Delta t} = \frac{dW}{dt}$$



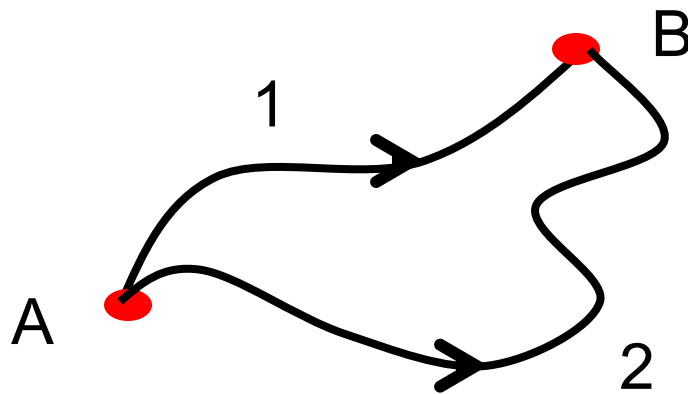
$$P = \vec{F} \cdot \vec{v}$$
$$P = |\vec{F}| v \cos \theta$$



unidade S.I: Watt = Js⁻¹

Forças Conservativas

Uma força é conservativa se o trabalho realizado num deslocamento entre dois pontos arbitrários for independente do caminho seguido entre esses pontos

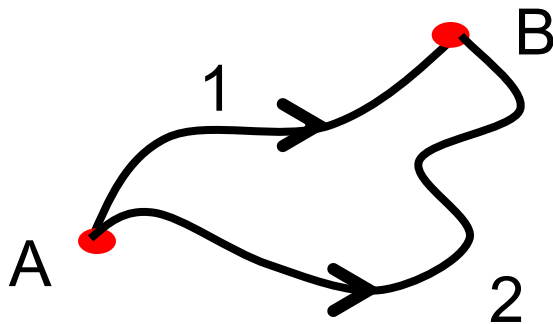


$$W_{AB}(\text{caminho } 1) = W_{AB}(\text{caminho } 2)$$

Forças Conservativas

O trabalho realizado por uma força conservativa ao longo dum trajecto fechado é nulo

$$W_{AA}(\text{caminho fechado}) = W_{AB}(1) + W_{BA}(2)$$



$$W_{BA}(2) = -W_{AB}(1)$$

$$W_{AA}(\text{caminho fechado}) = 0$$

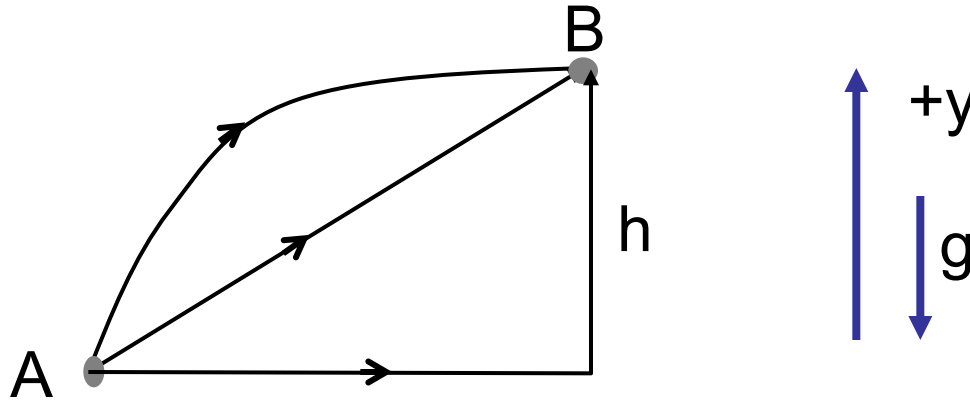
Exemplos de forças conservativas

- *Gravítica*
- *Electrostática*
- *Elástica duma mola*

Forças não-conservativas: atrito

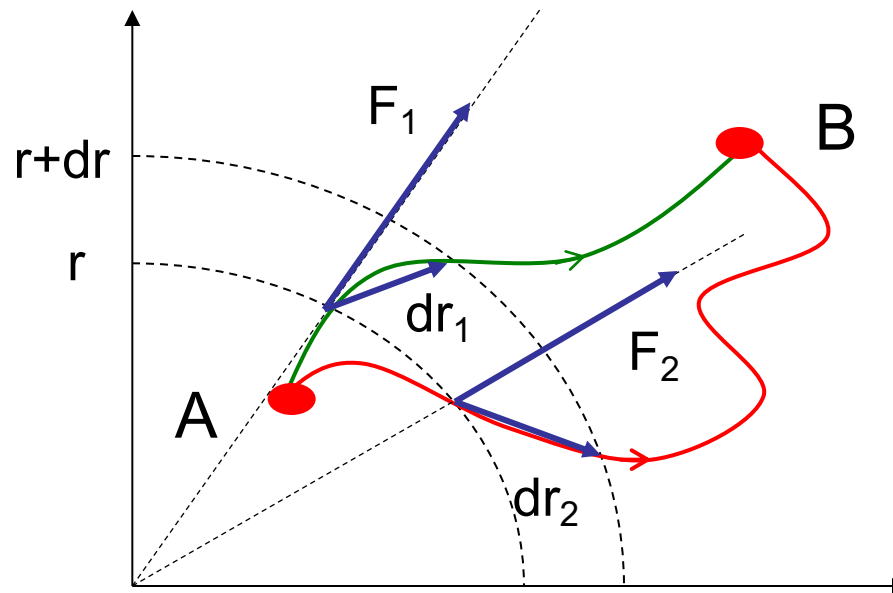
- No caso de forças não-conservativas, o trabalho realizado num trajecto fechado não é nulo

trabalho da força gravítica



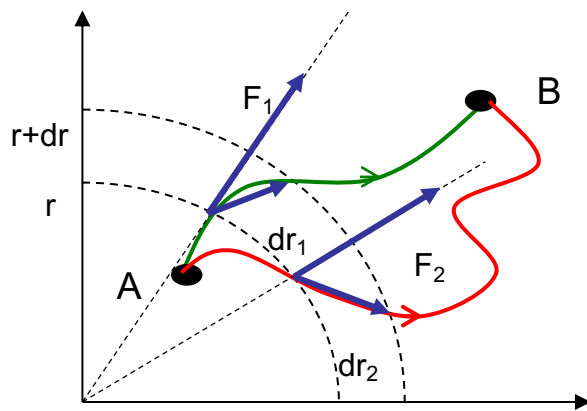
$$W_{AB} = \int_A^B \vec{F} \cdot d\vec{r} = \int_A^B F_y dy = \int_A^B -mg dy = -mg(y_B - y_A)$$

caso importante: forças centrais



caso importante: forças centrais

$\vec{F}(\vec{r}) = F(r)\hat{e}_r \Rightarrow \vec{F}_1$ e \vec{F}_2 têm a mesma
magnitude e direcções
radiais



$$\Rightarrow \vec{F}_1 \cdot d\vec{r}_1 = \vec{F}_2 \cdot d\vec{r}_1 = F dr$$

Gradiente

ϕ função da posição: $\phi(x,y,z)$ Ex: temperatura

Diferencial total:

$$d\phi = \left(\frac{\partial \phi}{\partial x} \right) dx + \left(\frac{\partial \phi}{\partial y} \right) dy + \left(\frac{\partial \phi}{\partial z} \right) dz$$

$$= \left(\hat{\mathbf{i}} \frac{\partial \phi}{\partial x} + \hat{\mathbf{j}} \frac{\partial \phi}{\partial y} + \hat{\mathbf{k}} \frac{\partial \phi}{\partial z} \right) \cdot (dx \hat{\mathbf{i}} + dy \hat{\mathbf{j}} + dz \hat{\mathbf{k}})$$

$$= \nabla \phi \cdot d\vec{r}$$

Gradiente

$$\nabla \phi = \hat{\mathbf{i}} \frac{\partial \phi}{\partial x} + \hat{\mathbf{j}} \frac{\partial \phi}{\partial y} + \hat{\mathbf{k}} \frac{\partial \phi}{\partial z}$$

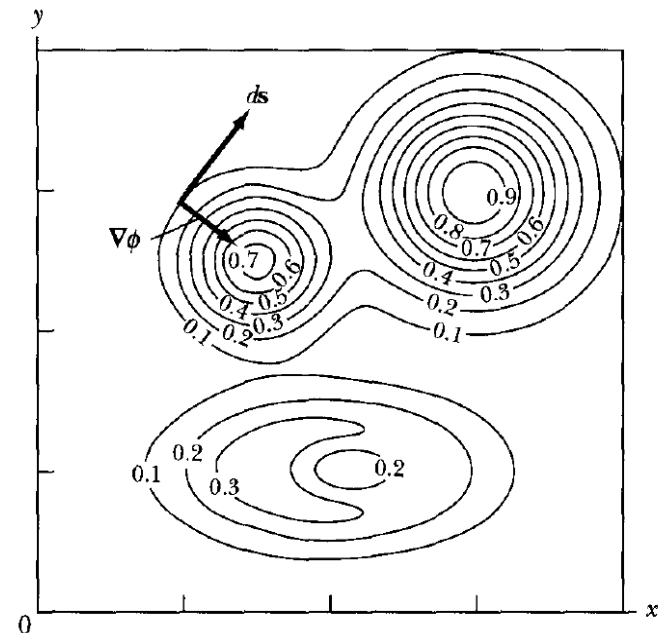
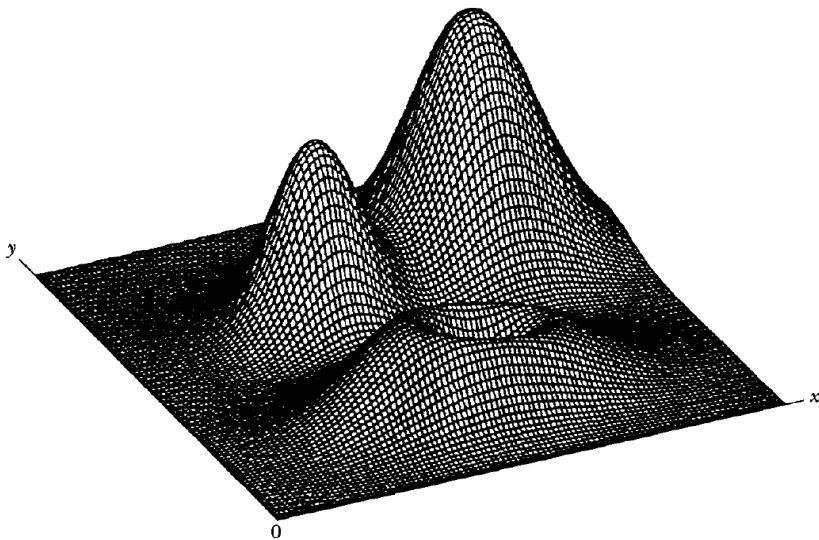
Nota: dada uma variação de posição $d\mathbf{s}$

$$(d\phi)_{\max} = |\nabla \phi| ds, \quad \text{for } \nabla \phi \parallel d\mathbf{s}$$

$$|\nabla \phi| = \left(\frac{d\phi}{ds} \right)_{\max}$$

propriedades do gradiente

O gradiente aponta na direcção de máximo aumento da função f



Superfície equipotencial: $df = 0$

$\nabla f = 0 \rightarrow$ pontos estacionários

Exercício

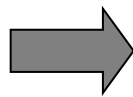
Ache o gradiente de $r = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$

solução:

$$\begin{aligned}\nabla r &= \frac{\partial r}{\partial x} \hat{\mathbf{i}} + \frac{\partial r}{\partial y} \hat{\mathbf{j}} + \frac{\partial r}{\partial z} \hat{\mathbf{k}} = \\ &= \frac{1}{2} \frac{2x}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \hat{\mathbf{i}} + \frac{1}{2} \frac{2y}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \hat{\mathbf{j}} + \frac{1}{2} \frac{2z}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \hat{\mathbf{k}} \\ &= \frac{x\hat{\mathbf{i}} + y\hat{\mathbf{j}} + z\hat{\mathbf{k}}}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} = \frac{\vec{r}}{r} = \hat{\mathbf{r}}\end{aligned}$$

Operador nabla

$$\nabla \phi = \hat{\mathbf{i}} \frac{\partial \phi}{\partial x} + \hat{\mathbf{j}} \frac{\partial \phi}{\partial y} + \hat{\mathbf{k}} \frac{\partial \phi}{\partial z} = \left(\hat{\mathbf{i}} \frac{\partial}{\partial x} + \hat{\mathbf{j}} \frac{\partial}{\partial y} + \hat{\mathbf{k}} \frac{\partial}{\partial z} \right) \phi$$



$$\boxed{\nabla = \hat{\mathbf{i}} \frac{\partial}{\partial x} + \hat{\mathbf{j}} \frac{\partial}{\partial y} + \hat{\mathbf{k}} \frac{\partial}{\partial z}}$$

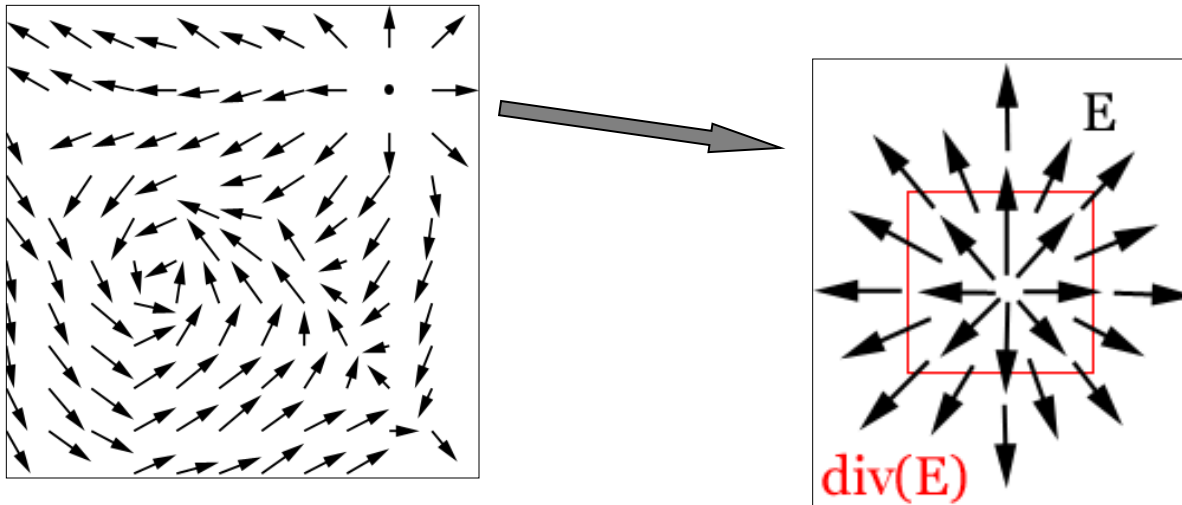
Divergência

$$\operatorname{div}(\mathbf{F}) \equiv \nabla \cdot \mathbf{F} = \left(\frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z} \right) \cdot (F_x, F_y, F_z)$$

$$\boxed{\nabla \cdot \mathbf{F} = \frac{\partial F_x}{\partial x} + \frac{\partial F_y}{\partial y} + \frac{\partial F_z}{\partial z}}$$

Interpretação da divergência

a divergência de um campo vectorial dá-nos o fluxo que surge num determinado volume.



Exemplo

Calcule a divergência de $\vec{v}(t) = xy\hat{i} + 2yz\hat{j} + 3zx\hat{k}$

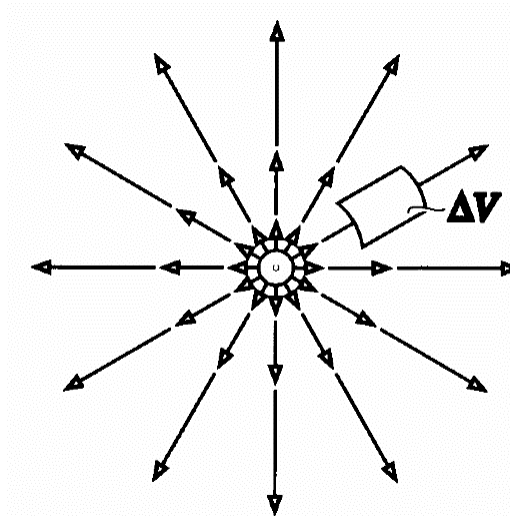
Solução:

$$\nabla \cdot \vec{v} = \frac{\partial(xy)}{\partial x} + \frac{\partial(2yz)}{\partial y} + \frac{\partial(3zx)}{\partial z} = y + 2z + 3x$$

Outro exemplo

Calcule a divergência de $\mathbf{r} = x \mathbf{e}_1 + y \mathbf{e}_2 + z \mathbf{e}_3$.

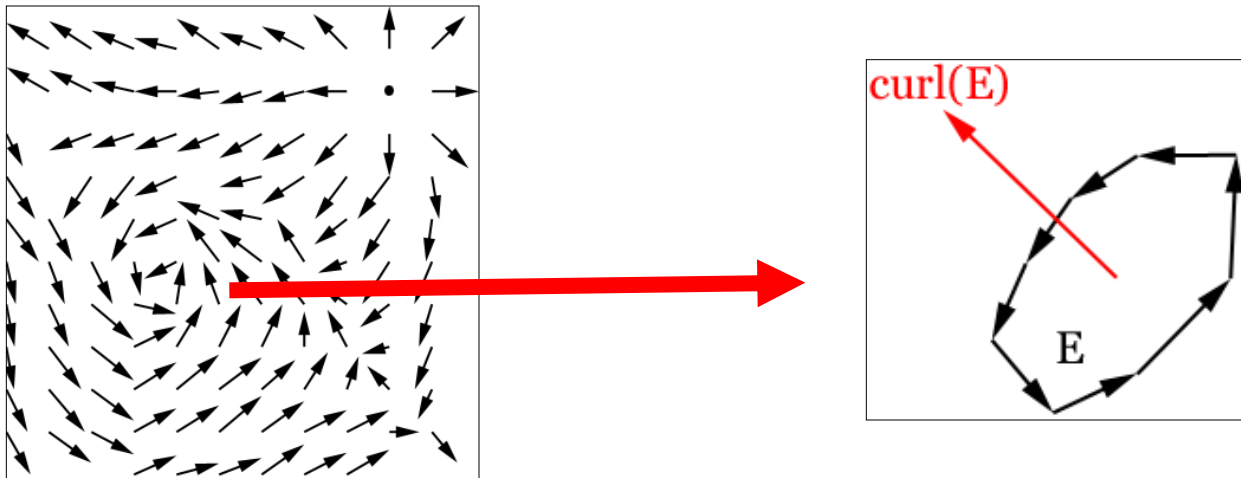
Solução: $\operatorname{div} \mathbf{r} = \frac{\partial x}{\partial x} + \frac{\partial y}{\partial y} + \frac{\partial z}{\partial z} = 3.$



Rotational

$$\nabla \times \mathbf{F} = \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{i}} & \hat{\mathbf{j}} & \hat{\mathbf{k}} \\ \partial / \partial x & \partial / \partial y & \partial / \partial z \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix}$$
$$= \hat{\mathbf{i}} \left(\frac{\partial F_z}{\partial y} - \frac{\partial F_y}{\partial z} \right) + \hat{\mathbf{j}} \left(\frac{\partial F_x}{\partial z} - \frac{\partial F_z}{\partial x} \right) + \hat{\mathbf{k}} \left(\frac{\partial F_y}{\partial x} - \frac{\partial F_x}{\partial y} \right)$$

interpretação do rotational



O rotacional de um campo
vectorial dá-nos a circulação
numa determinada região

Exemplo

Calcule o rotacional de $\vec{v}(t) = -y\hat{\mathbf{i}} + x\hat{\mathbf{j}}$

Solução:

$$\begin{aligned}\nabla \times \vec{v} &= \begin{vmatrix} \hat{\mathbf{i}} & \hat{\mathbf{j}} & \hat{\mathbf{k}} \\ \partial/\partial x & \partial/\partial y & \partial/\partial z \\ -y & x & 0 \end{vmatrix} \\ &= 0\hat{\mathbf{i}} + 0\hat{\mathbf{j}} + (1+1)\hat{\mathbf{k}} = 2\hat{\mathbf{k}}\end{aligned}$$

Laplaciano

$$\nabla \cdot (\nabla f) = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z^2}$$

$$= \operatorname{div} \operatorname{grad} f(x, y, z) = \Delta f(x, y, z).$$

$$\Delta = \frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2} = \nabla \cdot \nabla$$

Exercício

Seja $\nabla\varphi = (1 + 2xy)\mathbf{e}_x + (x^2 + 3y^2)\mathbf{e}_y$.

Determine o campo escalar φ

Solução

$$\frac{\partial \varphi}{\partial x} = (1 + 2xy) \quad \Rightarrow \quad \varphi(x, y) = x + x^2y + f_1(y),$$

$$\frac{\partial \varphi}{\partial y} = (x^2 + 3y^2) \quad \Rightarrow \quad \varphi(x, y) = x^2y + y^3 + f_2(x).$$

Por comparação:

$$f_1(y) = y^3 + C_1, \quad f_2(x) = x + C_2;$$



$$\varphi(x, y) = x + x^2y + y^3 + C.$$

exercícios

14. Determine os gradientes das seguintes funções:

(a) $f(x, y, z) = x^2 + y^3 + z^4;$

(b) $f(x, y, z) = x^2 y^3 z^4;$

16. Calcule a divergência das funções vectoriais seguintes:

(a) $\mathbf{v}_a = x^2 \mathbf{i} + 3xz^2 \mathbf{j} - 2xz \mathbf{k}.$

Exercício

20. Uma partícula tem movimento helicoidal, $\mathbf{r}(t) = r \cos(\omega t)\mathbf{i} + r \sin(\omega t)\mathbf{j} + b\omega t\mathbf{k}$, com velocidade angular ω e raio r constantes. b é uma constante.
- (a) Determine a velocidade da partícula.
 - (b) Determine a aceleração.

Energia potencial

Dada uma força conservativa \mathbf{F} , define-se energia potencial num ponto A por

$$U(A) = - \int_P^A \vec{F} \cdot d\vec{r}$$

P - ponto de referência
arbitrário

Assim

$$\begin{aligned} W_{AB} &= \int_A^B \vec{F} \cdot d\vec{r} = \int_A^P \vec{F} \cdot d\vec{r} + \int_P^B \vec{F} \cdot d\vec{r} = \\ &= U(A) - U(B) = -\Delta U \end{aligned}$$

Notas

Energia potencial = capacidade de realizar trabalho

Equivalência importante:

Uma força \mathbf{F} é conservativa se e só se existe uma função $U(\mathbf{r})$ diferenciável tal que $\vec{F}(\vec{r}) = -\nabla U(\vec{r})$

verificação:

$$\int_A^B \vec{F} \cdot d\vec{r} = -\int_A^B \nabla U \cdot d\vec{r} = -\int_A^B dU$$
$$= U(A) - U(B) = -\Delta U$$

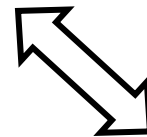
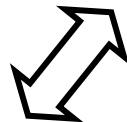
Notas

Outra equivalência importante:

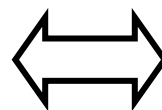
Uma força \mathbf{F} é conservativa se e só se $\nabla \times \vec{F}(\vec{r}) = \vec{0}$

equivalências:

$$\vec{F}(\vec{r}) = -\nabla U(\vec{r})$$



$$\nabla \times \vec{F}(\vec{r}) = \vec{0}$$



$$\oint \vec{F} \cdot d\vec{r} = 0$$

circulação

exemplos

Energia potencial gravítica: $E_{Pg} = mgy$

Energia Potencial Elástica: $E_{Pe} = \frac{1}{2} kx^2$

exercício

4. Considere a força \mathbf{F} tal que

$$\mathbf{F} = (y^2z^3 - 6xz^2)\mathbf{i} + 2xyz^3\mathbf{j} + (3xy^2z^2 - 6x^2z)\mathbf{k}.$$

- (a) Mostre que a força é conservativa.
- (b) Ache a expressão para a energia potencial correspondente a esta força.
- (c) Existem pontos de equilíbrio?

conservação da Energia Mecânica.

Suponhamos que uma partícula sofre apenas a acção de uma força conservativa \mathbf{F} num deslocamento duma posição P_i para P_f .

$$W_{i \rightarrow f} = \int_{P_i}^{P_f} \vec{F} \cdot d\vec{r} = \Delta E_c = E_{cf} - E_{ci}$$

$$W_{i \rightarrow f} = -\Delta E_P = E_{Pi} - E_{Pf}$$



$$E_{Pi} - E_{Pf} = E_{cf} - E_{ci}$$



$$E_{ci} + E_{Pi} = E_{cf} + E_{Pf}$$

conservação da Energia Mecânica.

energia mecânica: $E_M = E_c + E_P$

$$E_{Mi} = E_{Mf} \quad \longleftrightarrow \quad \Delta E_M = 0$$

Sob a acção de uma força conservativa ***F***, a energia mecânica é conservada

forças conservativas e não-conservativas

$$\vec{F}_{res} = \sum_{\text{varias } Ep} \vec{F}_{cons} + \vec{F}_{NC}$$

trabalho total:

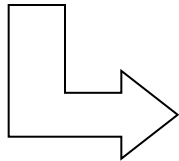
$$W_{i \rightarrow f}(F_{res}) = \Delta E_C$$

$$W_{i \rightarrow f}(F_{res}) = W_{i \rightarrow f}\left(\sum F_C\right) + W_{i \rightarrow f}(F_{NC})$$

forças conservativas e não-conservativas

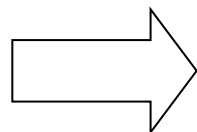
trabalho das forças conservativas:

$$W_{i \rightarrow f}(\sum F_C) = -\sum \Delta E_P$$



trabalho das forças não conservativas:

$$\begin{aligned} W_{i \rightarrow f}(F_{NC}) &= W_{i \rightarrow f}(F_{res}) - W_{i \rightarrow f}(\sum F_C) = \\ &= \Delta E_C - (-\sum \Delta E_P) = \\ &= \Delta E_C + \sum \Delta E_P = \Delta E_M \end{aligned}$$



$$W_{i \rightarrow f}(F_{NC}) = \Delta E_M$$

Sumário

$$W_{i \rightarrow f}(F_{res}) = \Delta E_C$$

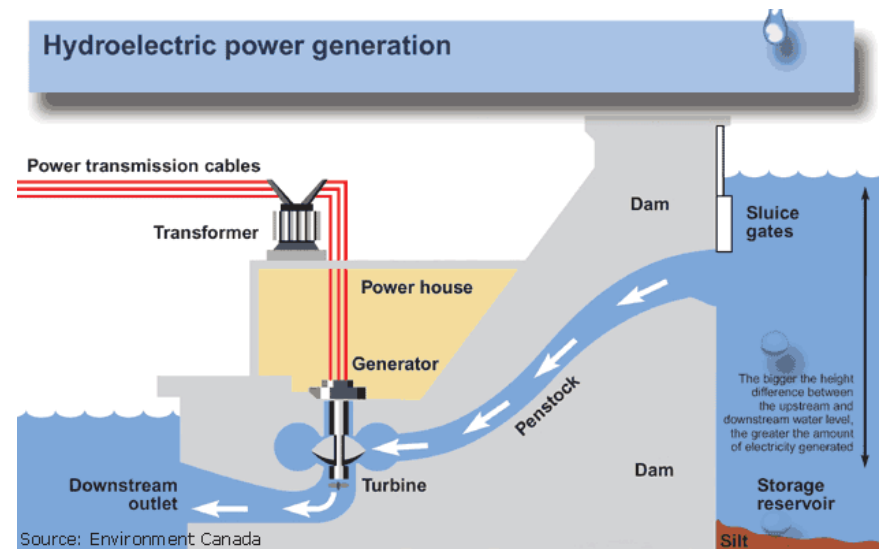
$$W_{i \rightarrow f}(\sum F_C) = -\sum \Delta E_P$$

$$W_{i \rightarrow f}(F_{NC}) = \Delta E_M$$

exercício

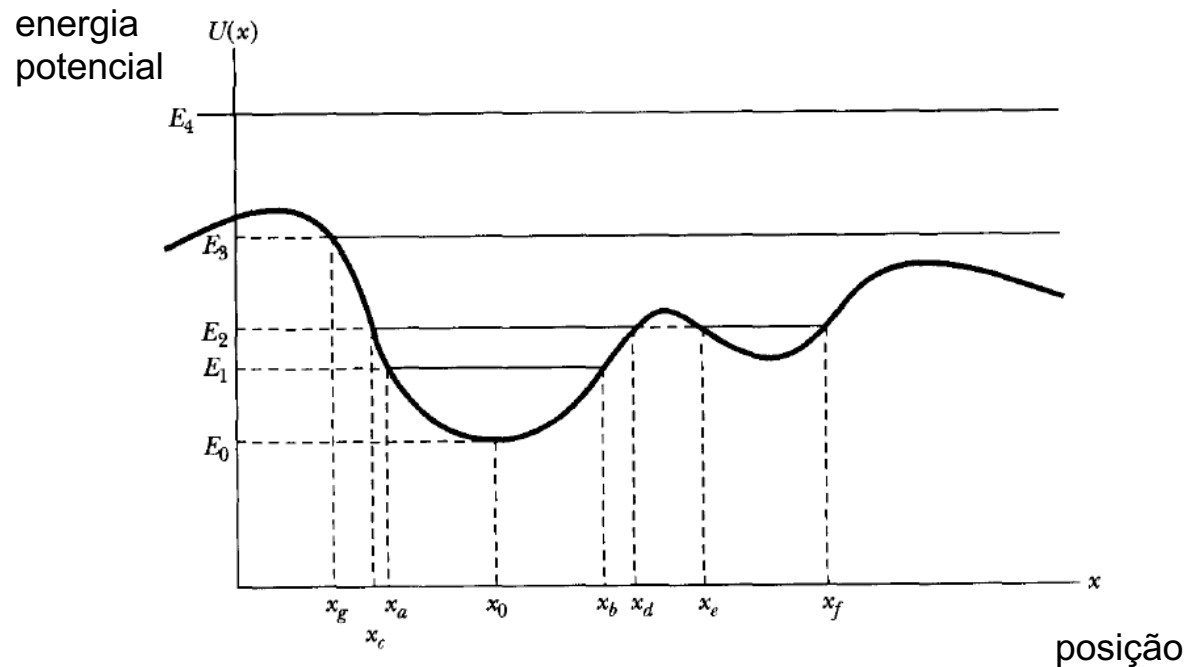
Numa barragem, uma tonelada de água atravessa as turbinas por segundo. A água desce 100 metros antes de atingir as turbinas.

Qual é a potência máxima que a turbina pode gerar? Compare com a potência de consumo de uma lâmpada.

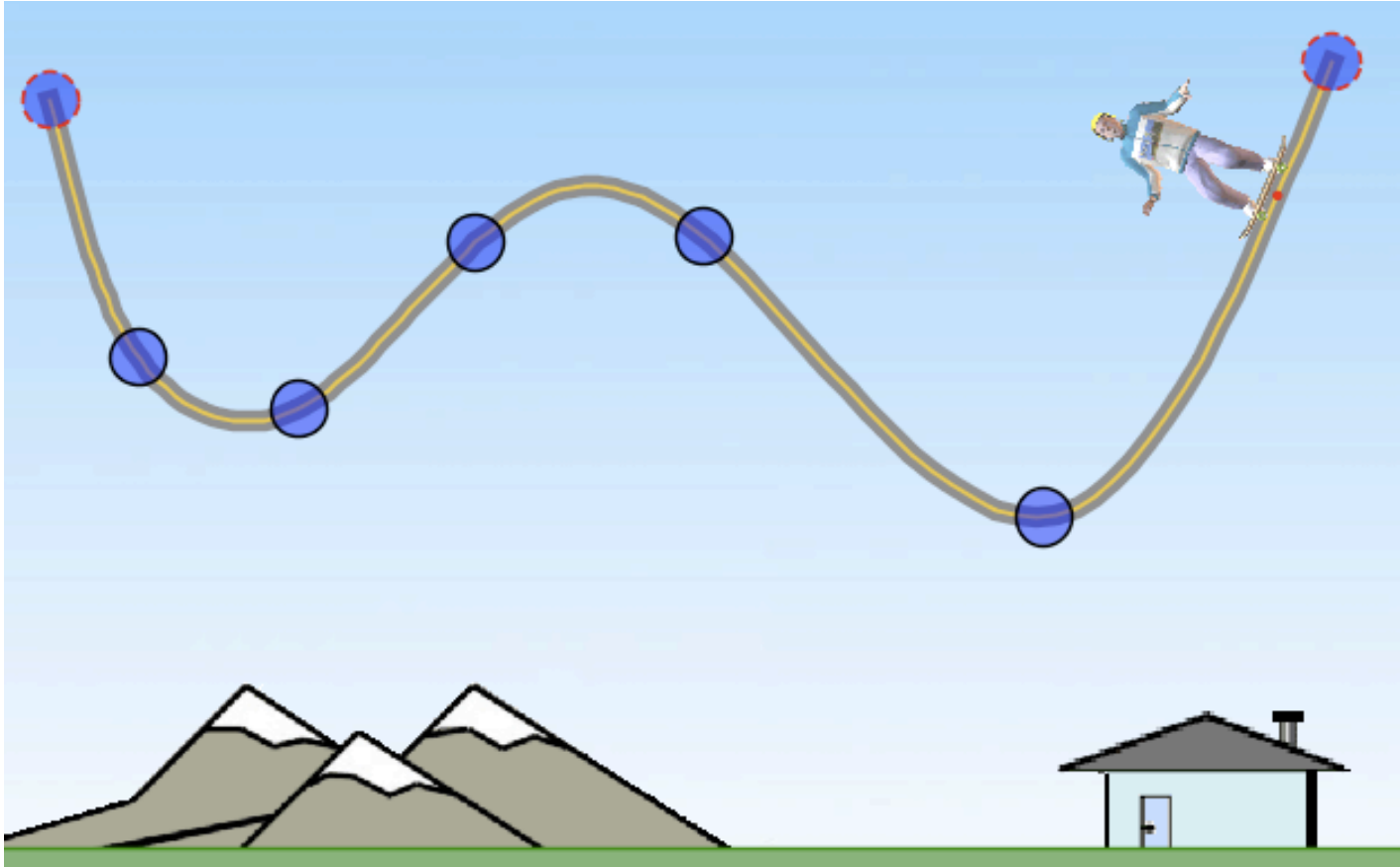


Equilíbrio instável e estável

partícula com mov. a uma dimensão:

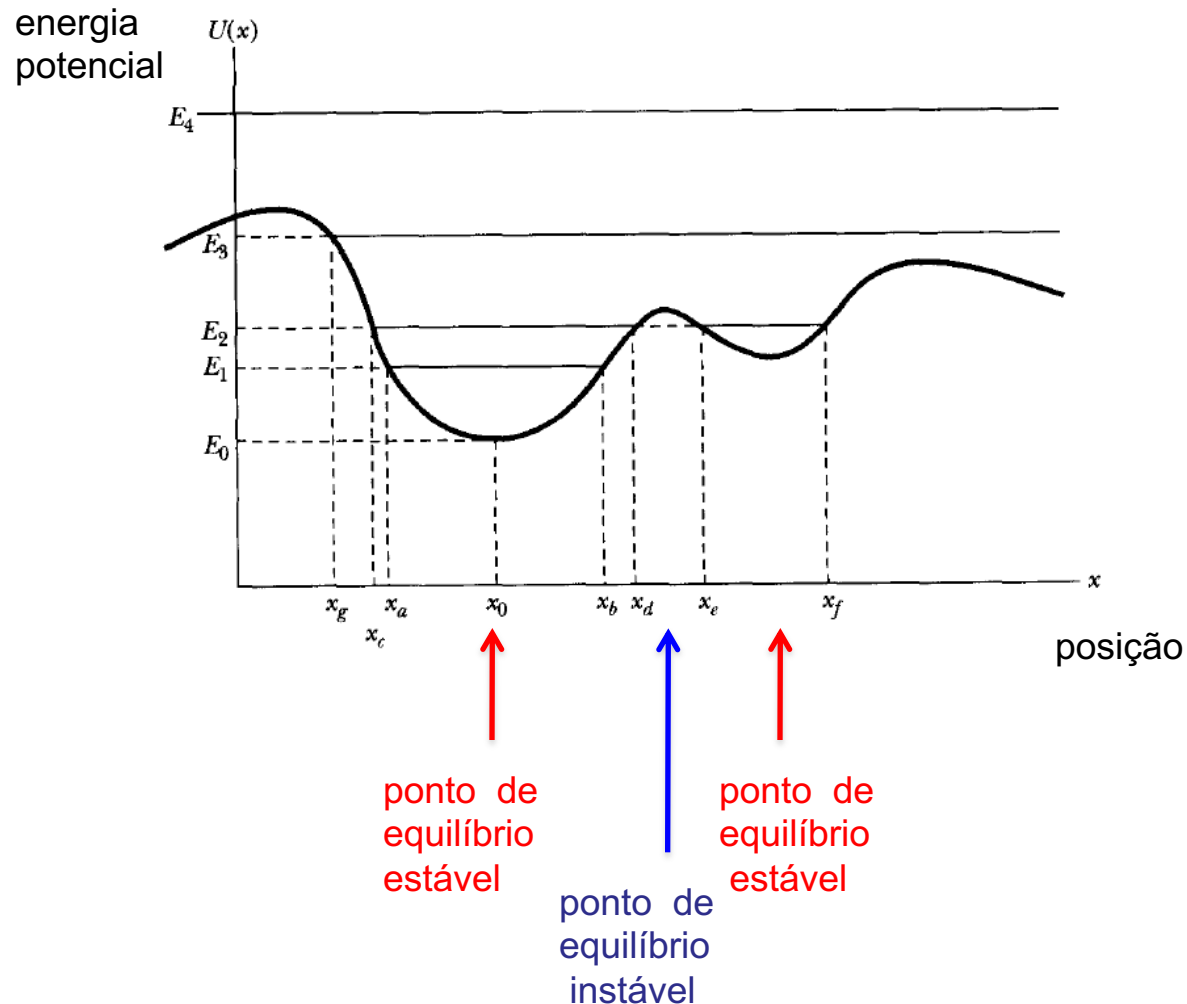


Equilíbrio instável e estável



http://phet.colorado.edu/new/simulations/sims.php?sim=Energy_Skate_Park

Equilíbrio instável e estável



pontos de equil. estável e instável

definição:

$$\left. \frac{dU}{dx} \right|_{x_a} = 0 \Rightarrow x_a \text{ ponto de equilíbrio}$$

$$\left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_a} > 0 \Rightarrow x_a \text{ ponto de equilíbrio estável}$$

$$\left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_a} < 0 \Rightarrow x_a \text{ ponto de equilíbrio instável}$$

ponto de equil. estável

expansão em série de Taylor:

$$U(x) \approx U(x_a) + \left. \frac{dU}{dx} \right|_{x_a} (x - x_a) + \frac{1}{2} \left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_a} (x - x_a)^2 + \dots$$

$$\approx U(x_a) + \frac{1}{2} \left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_a} (x - x_a)^2$$

oscilador harmónico:

$$U(x) = \frac{1}{2} kx^2$$

movimento oscilatório
de período:

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{m}{\left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_a}}}$$

tempo para partícula se deslocar de x_a a x_b

$$E = T + U = \frac{1}{2}mv^2 + U(x) \quad \Rightarrow v = \frac{dx}{dt} = \sqrt{\frac{2}{m}[E - U(x)]}$$
$$\Rightarrow dt = \frac{dx}{\sqrt{\frac{2}{m}[E - U(x)]}}$$

$$\Rightarrow t_B - t_A = \int_{x_A}^{x_B} \frac{dx}{\sqrt{\frac{2}{m}[E - U(x)]}}$$

exercício

3. Considere a montagem representada na figura. O fio tem comprimento b e os pontos A e B estão a uma distância $2d$. Determine a distância x_1 tal que o sistema está em equilíbrio. Demonstre que o equilíbrio é estável.

